

Pediatria Especialidades I

166

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS DIFERENTES POSICIONAMENTOS CORPORAIS E SUA INFLUÊNCIA NOS SINAIS VITAIS E TRABALHO RESPIRATÓRIO DE NEONATOS COM DOENÇA DE MEMBRANA HIALINA EM VENTILAÇÃO ESPONTÂNEA. *Carine M.*

Vignochi, Raquel G. Benthien, Viviane V. Rech (Faculdade de Fisioterapia; Unidade Canoas, ULBRA).

Crescentes evidências sugerem que o posicionamento corporal favorável à função pulmonar combinado as técnicas convencionais de fisioterapia respiratória possa contribuir para a eficácia do tratamento de recém nascidos prematuros com ou sem patologias pulmonares associadas. O objetivo deste estudo foi comparar a influência do posicionamento em prono com relação ao supino na SpO₂%, FC, FR e trabalho respiratório em recém nascidos prematuros com Doença de Membrana Hialina em ventilação espontânea. Foi realizada uma pesquisa experimental prospectiva com 11 recém nascidos prematuros com peso de nascimento de 1.260+-314 gramas. A coleta de dados constou de análise de prontuários, avaliação da FC, SpO₂%, FR e presença de tiragens e batimento de asa de nariz. Os prematuros foram posicionados por 60 minutos em supino e prono com auxílio de posicionadores. Foram realizadas 3 mensurações (5,30,60 minutos). Observamos uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) demonstrando que a posição prona aumenta a SpO₂%, diminui a FC, a FR e o trabalho respiratório já em 30 minutos de posicionamento, com resultados ainda melhores aos 60 minutos. Em prematuros onde a imaturidade da musculatura respiratória e o trabalho respiratório aumentado predispõem a insuficiência respiratória, a vantagem mecânica associada com a posição prona promove melhora da sincronia tóraco abdominal, possível melhora da relação entre ventilação e perfusão, promovendo melhor oxigenação, diminuindo o trabalho respiratório, além de diminuir o gasto energético e melhorar a qualidade do sono.